

MORTEIRADAS (9)



« Cantando, espalharei por toda a parte,

Se a tanto me ajudar o engenho e arte.»

CAMÕES



Por fim, o tão ansiado dia chegou!... Apresentou-se algo encoberto, mas com uma temperatura amena, convidando, por isso, a um agradável passeio até à bonita, prendada e ditosa "Veneza de Portugal", terra de "Cagaréus"!... (ou "Ceboleiros"?...) e, claro, dos famosos "ovos-moles" !...

[Já que não quero cá meter "política", falando e enaltecendo a ditosa e corajosa terra que, dentro de portas, soube, acolher, com rara e temerária fidalguia, os famosos Congressos da Oposição Democrática, no tempo em que era "proibido" pensar e "perigoso" ter ideias próprias, lutar contra a falta de liberdade, contra a censura, contra as gritantes desigualdades, criticar, enfim, tudo aquilo com que não concordávamos, etc. etc.... e que, nos tempos que correm, os nossos filhos (e netos...) nem pela cabeça lhes "passa", que alguma vez estes tempos existiram!... mas,... por aqui fiquemos!...]

Mas, sobretudo e principalmente, para mais um dia inesquecível, passado junto dos verdadeiros amigos e camaradas (SEMPRE EXCELENTES E VALOROSOS) que conosco repartiram parte da sua juventude, "comendo" o pão que o diabo amassou, por aquelas quentes, ardentes e misteriosas terras da África Oriental, onde as "hienas" uivavam, noite alta, certos "abutres" faziam "ninho"!... e determinados "cabeças de oiro" (quando pretendiam mostrar "serviço"...) nos retiravam francamente do sério!...

Cedo deixámos terras de Esposende, lançando-nos, de imediato, na A28 mas, desta feita, sem pagar portagens!... [ou não fôssemos nós ex-combatentes, com (todos) os Impostos em dia!...] É que, desta vez, apanhei boleia do "meu" bravo (e ex- 1º cabo) Rocha - o Falseta!... (que tem feito parte de muitas das minhas "estórias") -

Parece que quem não gostou lá muito foi a Senhora sua sogra,... mas, enfim!... Em questões de família, por princípio, não me meto!...

Aparece, a seguir, o "nosso" amigo Orlando (da "Ferrugem"), um dos mais entusiastas e mais certinhos nestas "andanças", que, muito cedo, começa a contactar quase meio mundo, para estarem presentes!... para não faltarem!... - Vem fulano!... - Vem beltrano!... - Não falem!... - Venham!... Enfim, um daqueles bravos (que eu muito admiro e de cujas ideias e "modus faciendi" partilho) para quem umas horas de franco e são convívio com aqueles verdadeiros AMIGOS valem milhões! Não é verdade, amigo Orlando?... Claro que este ano (e por ironia do destino) eras também portador de uma terrível notícia (após teres tentado convocar para este "Convívio" o nosso querido amigo alentejano: o Chico!...) para todos, mormente os Pauilenses!... É verdade! A notícia do "passamento" do nosso querido amigo Francisco José Dias Lourenço - o Chico -, um dos bravos condutores da nossa Companhia (2669) e, por sinal, que estava integrado no meu Grupo de Combate, isto é, o dos "Matadores de Elefantes"!... Mas a realidade, por mais dura que seja, tem que ser enfrentada. E o "nosso" Chico, lá no espaço sideral onde se encontra, estará, por certo, a pensar:

- Valeu a pena fazer parte daquela brava rapaziada de Pauíla, da CAÇ. 2669!... e do B. CAÇ. 2908!... Tudo camaradas de eleição!... Todos eram meus amigos e todos gostavam imenso de mim! - É a mais pura realidade, Chico!... Disso podes estar certo! Estarás sempre connosco, amigo!

E, logo ao lado, mais um velho amigo Tigre do Niassa e Macalogenense de gema!... - "emprestado" (ainda...) às frias terras canadianas... e intrépido leitor/participante do nosso Quiosque - a quem cumprimentei sentida e calorosamente com um forte e apertado abraço, já que não nos víamos há imenso tempo!... Era o "nosso" Manuel Marques, alegre, jovial e muito contente por poder participar num encontro destes! Era uma alegria vê-lo, embevecido, a olhar todos aqueles seus camaradas, com quem passou tantos momentos difíceis e que já não revia há imenso tempo!... E, meu caro Marques, conforme prometeste, vais passar a ser um mais ativo participante nestes "Encontros", não é verdade? Assim o esperamos, muito sinceramente!... Acredita, amigo Manuel Marques, que foi um imenso prazer rever-te e abraçar-te!...

Seguiu-se outro forte e sentido abraço a esse bravo transmuntano Vidaguense, que, com grande empenhamento, forte brio e muita determinação criou e tem superiormente gerido este nosso maravilhoso SITE! Sim! Estou a falar desse grande amigo e camarada Cadete!... Estava um pouco triste com muitas das ausências, mormente com a do nosso Capelão, impedido de comparecer dada a data deste Encontro ter sido apresentada mesmo em cima do "acontecimento"! Mas virá para o ano, se Deus quiser!... [ficam já a saber (que ninguém nos ouve...), e, em primeira mão, que já está confirmada a sua presença para o ano próximo, em 26/05/2012, na linda cidade de VIANA DO CASTELO]

Ao lado, o Magalhães e o Novo lembravam velhas e hilariantes estórias daquela Pauíla profunda e, felizes e alegres, riam a bandeiras despregadas!...

Seguiram-se fraternos abraços ao Cunha, ao Joel, ao Bastos de Sousa - as Transmissões de Pauíla aqui em força!... Ah, meu grande Josefa!.. Como esta malta esperava poder ver-te, abraçar-te e recordar todos aqueles inúmeros "intermezzos" vividos no "nosso" célebre "Solar das Transmissões", famoso "palco" onde tantas vezes se contaram histórias de encantar, se ouviu a "Voz da Revolução", se declamou poesia de "intervenção" e onde sempre se acalentava a esperança no "revirinho"!... Ficaré para o próximo ano, em Viana do Castelo, a inolvidável Princesa do Lima, que tantas recordações tem para toda a malta do Batalhão de Caçadores 2908!...

Depois foi a vez de dois aguerridos transmuntanos saltarem para a ribalta!... Nada mais nada menos que os dois "cabos" de guerra: Moura e Oliveira!... O impagável cabo Moura, que continua sempre certinho a "ir a todas"!... [Ainda parece que o estou a ver na "nossa" mítica Serra Jéci - mais precisamente no Alto do Chitagalo, lembram-se?... - com um dos helis (depois de ter ido a Macaloge buscar mais um Grupo...) a tentar localizar-nos e ainda a uns 50m de altura... quando este bravo

transmontano, sem qualquer receio e de peito aberto (às balas!...) a daí mandar o seu "saco" e a fazer menção de de lá se lançar, quando eu, "lá em baixo", no meio do imenso capim, lancei um berro que ecoou, sonoro, por toda aquela imensa e misteriosa Serra! : - Pára, Moura!... Pára, Moura!... Tu matas-te, ladrão!... e o Moura... parou, e não se matou!... Agora, sempre que nos encontrámos, lembra-me essa "feliz" ocorrência!...] e o inefável "cabo" Oliveira (do Grupo de Combate do alferes Carvalho) – um vila-realense de gema, que tem andado arredio destas "coisas" e que revimos com imenso gosto.

Agora, era o inolvidável ("portista" dos sete costados, um pouco arredio destes "Encontros"...) Rogério Quintas a levar um forte abraço cá do rapaz e da malta de Pauíla, que gostou imenso de o poder rever!... Mas, meu menino, isto é mesmo para manter a maior assiduidade possível, ok? Gostei muito de te rever, amigo Quintas!... Também tu, como não podia deixar de ser, tens feito "parte" das minhas "estórias"!...

Novo apertado abraço ao Silva Pereira, esse velho amigo Paredense, outrora (tal como eu, de resto...) mais assíduo na participação no nosso Quiosque, que acabava de chegar à elegante cidade da Ria!... Pelo menos, a estes "Encontros" temos dito quase sempre presente, não é verdade, amigo Silva Pereira?... Claro que não falámos de ... futebol!...

Novos abraços:

- A um alfacinha da CCS, que também muito prezo e que só falta quando "de todo" lhe é impossível! Sim!... É esse mesmo, o Zé Araújo! Também um daqueles camaradas que nunca falha!... e que também vai procurando manter a chama acesa do nosso Site!... E, por falar nisso, quando apresentas novos "relatos" das tuas ricas vivências macalogenses (e não só) ?... E a um inveterado algarvio, verdadeiro "Óscar" da assiduidade, que não falha a uma!... É esse mesmo em que estão a pensar!... o nosso querido amigo e ex-furriel Neves!... Como alegremente comentou comigo: - tem sido a maneira de conhecer melhor esta nosso maravilhoso Portugal!... Ah, grande Neves!... És o verdadeiro exemplo a seguir!...

Mais uns abraços a novos Paulenses, também sempre muito certinhos: o Cerdeira e o Manel, que tantas vezes nos aviaram uns Whisquies e umas cervejas na "Sala do Soldado" em Pauila, quantas vezes a ouvir aquelas velhas e intrépidas "estórias" do Durães (ou "cabo Sirba" para os amigos...), naquelas pachorrentas tardes de Pauila!... Quantas vezes recordo aqueles "famosos" fins de tarde!...

Despassarado, como sempre, chegava agora, do "Berço da Pátria", esse incorrigível e bravo vimaranense: o Pimenta Machado, fazendo jus ao feliz epíteto com que foi "carimbado" carinhosamente em Pauíla: o "Apanhado"! A dizer que a Taça ia para Guimarães!... Afinal, amigo Pimenta, aqueles 6-2 não deram hipóteses (nem sequer por "redução ao absurdo"...) de defesa!...

Ao lado, os amigos Paulenses Correia e Lourenço selavam, com um forte abraço mais este nosso encontro e ajudavam à "missa", brincando com o Pimenta acerca da final da taça!...

Por fim, com o pessoal já quase a "arrancar" para o Hotel Imperial, e como vinham de muito longe... (de Oliveira de Azeméis...), arribaram os amigos Zé Figueiredo (o eterno alferes Checa de Pauila) e o Merciano Lopes!... E, depois de ouvirem os inevitáveis "reparos" e críticas, lá trocámos os fortes e sentidos abraços da ordem!...

Procurando colocar alguma ordem, dentro da desordem habitual, lá nos preparámos para a Foto de Família, na escadaria em frente às arcadas, adestrando os sorrisos "pepsodente" e dando uma rápida alinhadela às "fartas" melenas, para que conste, em memória futura!...

Já nos deslocávamos, vagarosamente, para o local aprazado para o opíparo repasto quando lá ao fundo da rua, reparámos num sujeito "baixote", de guarda-chuva na mão (mais parecendo um daqueles parolos e intemporais pagadores de "décima"...) que acenava freneticamente, mas a que ninguém, lá de longe, prestou qualquer

homens da Frelimo!...) que, como sabem, era unha-e-carne com o Luizinho; a seguir o Oliveirense de gema (Zé Manel Figueiredo), auto-intitulado: "Eterno Checa de Paula" que, como vinha de longe!... quase não chegou a tempo!...; o Manel da Cantina, o Cabo Moura, o Quintas, o Geninho e o Rocha (Falseta).

Tocou o "gong" e o buffet, como que por magia, abriu!...

E, em passo de corrida, para lá se dirigiram os mais afoitos, antes que se fizesse tarde,... já que o tempo urgia!...

Múltiplos e variados, de todas as cores e para todos os gostos!... Era só escolher, aviar a "pratada" e recolher à redonda mesa, a fim de iniciar aquelas conversas sem fim... e, ao mesmo tempo, ir satisfazendo o estômago, que, quase vazio, começava a reclamar!...

Mas quem não aparecia era o tão badalado "Bacalhau com Natas", o verdadeiro pitéu, no sapiente e abalizado "dizer" do nosso amigo Zé Manel Figueiredo!... Havia, pois, que meter os pés a caminho... e... refilar, com tão tardia (ou leviana...) ausência!... Se necessário fosse meter-se-ia uma "Providência Cautelar"!... alvitrava duma mesa próxima o ilustre causídico e nosso querido amigo Lusquiños!... Com os Tigres do Niassa ninguém brinca!... E, como dizia o outro... (Mota Engilense...) quem se meter connosco, leva!...

Afinal, não foi necessário mais "escabeche"!... Enfim, o povo é sereno!...Um solícito empregado, ouvindo ao de leve o pequeno burburinho e a nossa pretensão, demonstrando um elevado profissionalismo, depressa correu a salvar-nos, e lá nos aviou umas doses imensas do tão ansiado "petisco" que, por sinal, estava uma delícia!... Mas, e como bem disse o amigo Checa: - Não de desloquei eu 600 km (!).... (de Oliveira de Azeméis - digo eu!)... para "provar" esta delícia para, por qualquer dificuldade (ou desleixo...) de deficiente "logística", me ver privado dela!... - Boa Zé Manel!... Gostei desse teu (penso que) bem simulado e quão firme "empertigamento"!...

Empertigamento que também tivemos de "mostrar", para nos servirem um "verde" de qualidade, que não o que, com falinhas mansas, nos pretendiam "impingir"; ou não fôssemos nós (com toda a honra, subido prazer e respetivo proveito...) uns minhotos de gema!... provenientes, por excelência, das mais famosas terras do incontornável verdasco!... Seja branco ou seja tinto, como dizia o "Brito", o que é preciso é que seja bô!...

Para "checar" como decorria o solene repasto, levantei-me e dei uma volta pelas variadas mesas, onde todos os camaradas, alegres e brincalhões falavam, falavam, riam e olhavam embevecidos para toda aquela grande Família, espalhada pela enorme sala, recordando alegremente aqueles tempos que juntos passámos pelas úberes terras de Sanga e não só!...

Seguiram-se umas frescas e suculentas frutas tropicais e uns doces divinais; só faltava mesmo, depois do quentinho café, a tal cereja em cima do bolo que, daí a pouco, fez a sua solene e tão aguardada "entrada", pela mão do nosso querido amigo Manuel Marques!... A sua ultra-famosa "branquinha", que estava mesmo um espetáculo!... - Acredita, Marques, que estava uma verdadeira delícia!... Vê lá se, para o próximo ano desencantas mais uma(s) irmã(s) dela!... É que sempre são os 40 anos da nossa chegada, que diabo!... E até pode ser que o nosso amigo Lusquiños, desta vez (e sem a mulher ver...), adira a uma "pequena" dose, e, depois... (como verdadeiro minhoto que é, e homem de reputado bom gosto), peça mais!... E nós, condescendentes, acederemos à sua pretensão!...

Por todas aquelas mesas decorriam as mais alegres e díspares conversas, acerca da nossa passagem por África!... Peripécias passadas que cada um recordava com um misto de alegria e carinho, como que estando mesmo ali a visualizar essas cenas!

Agora era, uma vez mais, o nosso amigo ("canadiano")Manuel Marques que, muito alegre e feliz, deambulava de mesa em mesa, embevecido, a olhar para todos aqueles camaradas que já não via há muito, e que com ele "viveram" em terras de Sanga (e aturaram também o Luizinho...) naquele início da década de setenta!... e

ainda oferecia as últimas gotas da sua “branquinha”, prestes mesmo a dar o berro!...

Entretanto, e como eu já tinha dado o mote... dizendo dias antes no nosso “Livro de Mensagens” que, para o próximo ano, como iriam ser comemorados os 40 anos da nossa chegada, a “coisa” devia ser tratada com muita antecedência, tendo alvitado, dando voz, de resto, à opinião de muitos, que essa “comemoração” deveria ter lugar em Chaves ou em Viana do Castelo, dado serem as duas localidades que nos dizem sempre algo...

A Organização, na parte final deste “Encontro de Aveiro” e pelas vozes do Valente, do Ribeiro e do Faria, depois de auscultadas múltiplas opiniões, iam anunciando **VIANA DO CASTELO** como o local onde terá lugar, pois, o nosso **30º Convívio – comemorativo dos 40 anos do nosso regresso**, tendo já data marcada, conforme poderão constatar no nosso SITE, isto é: **26/05/2012**.

Posso dizer-vos, desde já, que o nosso Capelão e meu querido amigo Padre Zé Maria já marcou local e data na sua agenda, e irá, tal como em 2010, celebrar a Missa na Sé-Catedral de Viana do Castelo.

Entretanto, ia já caindo a tarde quando o pessoal, depois de ver e adquirir as fotos que lhe interessavam, e embora a contra-gosto (como sempre...), começou a “arrumar” o “material”, preparando o regresso às respetivas terras e tratando das despedidas – coisa que nos deixa sempre bastante tristes! Esta separação é sempre dolorosa, pelo menos para mim e para a maior parte dos que conheço!... Não há dúvida que a verdadeira amizade é uma coisa mesmo muito forte!

- Então, malta, até ao ano, em VIANA DO CASTELO, não é verdade?... dizia um velho Tigre do Niassa, que durante ano e meio assentou arraiais em Macaloge, em Março de 1970.

-Sim senhor! Muito bem escolhido!... Cidade linda!... De lá saímos e sempre gosto de lá passar, alvitava um homem de Pauila e, por sinal, bravo transmuntano!...

-Lá estaremos, sem falta!... O que era preciso era que cada um trouxesse um que nunca cá tivesse vindo!... Vamos lá a ver!...

- Adeus, pessoal, até ao ano!...

- Boa viagem, rapaziada!... Cuidado com essas estradas!...

-

Já uma pequena neblina e suave brisa subia da Ria, cidade dentro, quando, depois de nos despedirmos no Imperial Hotel, entrámos no carro, curvámos no Museu de Aveiro, contornámos a larga e aquática rotunda junto à Capitania e “entrámos”, pouco depois, na A25, rumo ao Norte! Ao passar na Ponte da Arrábida, já o Sol se aproximava, no seu incessante caminhar para Ocidente, do mar da Foz !... Muito diferente, no entanto, daquele inconfundível e rápido pôr-do-sol africano, repleto de magia e de feitiço!...

NOTA SUPLEMENTAR

1. Em 21/05/2011, em AVEIRO estiveram presentes: 87 Combatentes e 33 Acompanhantes;

2. De PAUILA éramos 22 Combatentes que, de memória, passo a citar: “Capitão” Rocha, Meira, Zé Manel Figueiredo, Quintas, Lusquiños, Bastos de Sousa, Orlando, Cerdeira, Manel da Cantina, Merciano, Moura, Rocha (Falseta), Magalhães, Lourenço, Soares (Bôcas), Cunha, Pimenta Machado, Joel, Géninho, Novo, Correia e Oliveira.

ANTAS, 12 de Junho de 2011.

AMÂNDIO MEIRA